

DATA: 11 de Julho de 1998

NÚMERO:

EMISSOR: MINISTÉRIOS DA SAÚDE E DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE

DIPLOMA/ACTO: Portaria n.º 405/98

SUMÁRIO: Aprova a classificação dos agentes biológicos.

ALTERAÇÕES: Portaria n.º 1036/98, de 15/12 (*alterações a itálico*)

TEXTO INTEGRAL

O Decreto-Lei n.º 84/97, de 16 de Abril, que estabelece prescrições mínimas de protecção da segurança e da saúde dos trabalhadores contra os riscos ligados à exposição a agentes biológicos durante o trabalho, prevê que a lista dos agentes biológicos classificados nos grupos 2, 3 e 4 será aprovada por portaria dos Ministros da Saúde e do Trabalho e da Solidariedade.

No âmbito da preparação da referida portaria, o respectivo projecto foi publicado, para apreciação pública, na separata do Boletim do Trabalho e Emprego, n. 5, de 29 de Junho de 1995, não tendo as organizações representativas de trabalhadores e de empregadores formulado comentários ao referido projecto.

A presente portaria tem em conta as alterações de natureza técnica introduzidas pela Directiva n.º 97/65/CE, da Comissão, de 26 de Novembro, referentes à introdução do agente responsável pela encefalopatia espongiforme bovina (BSE) na classificação comunitária dos agentes biológicos e ao reforço das medidas de protecção dos trabalhadores a eles expostos.

Assim:

Ao abrigo do n.º 3 do artigo 4º do Decreto-Lei n.º 84/97, de 16 de Abril: Manda o Governo, pelos Ministros da Saúde e do Trabalho e da Solidariedade, o seguinte:

1. É aprovada a classificação dos agentes biológicos, constante do anexo à presente portaria, da qual faz parte integrante.
 2. A presente portaria entra em vigor no dia 1 do 2º mês subsequente à sua publicação.
- Ministérios da Saúde e do Trabalho e da Solidariedade.

Assinada em 15 de Junho de 1998.

A Ministra da Saúde, Maria de Belém Roseira Martins Coelho Henriques de Pina. - O Ministro do Trabalho e da Solidariedade, Eduardo Luís Barreto Ferro Rodrigues.

ANEXO

Lista dos agentes biológicos classificados nos grupos 2, 3 e 4

I - Explicações e regras de procedimento

1 - Só são incluídos na lista os agentes reconhecidamente infecciosos para o ser humano, não tendo sido tomados em consideração os microrganismos geneticamente modificados.

2 - A classificação dos agentes biológicos baseia-se nos seus efeitos sobre os trabalhadores saudáveis.

3 - Não pertencem implicitamente ao grupo 1 os agentes biológicos que não estejam incluídos nos grupos 2 a 4 da lista.

4 - No caso de agentes biológicos com numerosas espécies reconhecidamente patogénicas para o ser humano, a lista inclui as espécies mais frequentemente implicadas nas doenças e ainda uma referência de ordem mais geral, que indica outras espécies pertencentes ao mesmo género susceptíveis de afectar a saúde. Quando a totalidade de um género for mencionada na classificação dos agentes biológicos, considera-se que as espécies e as estirpes reconhecidamente não patogénicas estão excluídas da classificação.

5 - A nomenclatura dos agentes biológicos utilizada na classificação está em conformidade com os acordos internacionais mais recentes sobre a taxonomia e a nomenclatura destes agentes e reflecte o estado actual dos conhecimentos, prevendo-se a sua actualização sempre que a evolução dos conhecimentos o justifique.

6 - Todos os vírus já isolados no ser humano e que ainda não estejam avaliados e classificados no anexo serão classificados, no mínimo, no grupo 2, excepto se houver prova de que não são susceptíveis de provocar uma doença no ser humano.

7 - Determinados agentes biológicos classificados no grupo 3 e referenciados por um asterisco podem apresentar um risco limitado de infecção para os trabalhadores, porque

não são geralmente infecciosos por transmissão por via aérea. Nessa situação, as medidas de isolamento a aplicar devem ter em conta a natureza específica da actividade, a quantidade do agente biológico e as recomendações da Direcção-Geral da Saúde, a fim de determinar se, em circunstâncias especiais, se pode renunciar a algumas dessas medidas.

8 - Os imperativos em matéria de isolamento decorrentes da classificação dos parasitas aplicam-se unicamente aos diferentes estádios do ciclo do parasita susceptíveis de serem infecciosos para o ser humano no local de trabalho.

9 - A lista contém algumas indicações sobre a susceptibilidade de o agente biológico dar origem a reacções alérgicas ou tóxicas, a existência de vacinas ou a oportunidade de conservar por mais de 10 anos a lista dos trabalhadores a ele expostos. Essas indicações são referenciadas por letras, com o seguinte significado:

A - possíveis efeitos alérgicos;

D - lista dos trabalhadores expostos, a conservar por um período superior a 10 anos após a última exposição conhecida;

T - produção de toxinas;

V - vacina disponível quando administrada de acordo com as indicações dos serviços de saúde e do fabricante.

10 - A menção «spp.», em alguns agentes biológicas, refere-se às outras espécies conhecidas por serem patogénicas para o ser humano.

II - Bactérias e afins

#Consultar Tabela no Documento Original#

«Bactérias e afins», são introduzidas as seguintes alterações:

a) São aditados e classificados os agentes a seguir indicados:

- i) Bartonella (Rochalimea) spp., Mycoplasma hominis, Mycoplasma caviae e Shigella dysenteriae (com exclusão do tipo 1), classificados no grupo 2; ii) Escherichia coli, estirpes verocitotoxigénicas (por exemplo 0157:h7 ou 0103), classificada no grupo 3 (**), com a nota T;*

São alteradas as nomenclaturas dos agentes seguintes: i) «*Pseudomonas mallei*» é alterado para «*Burkholderia mallei* (*Pseudomonas mallei*)»; ii) «*Pseudomonas pseudomallei*» é alterado para «*Burkholderia pseudomallei* (*Pseudomonas pseudomallei*)»; iii) «*Rochalimaea quintana*» é alterado para «*Bartonella quintana* (*Rochalimaea quintana*)».

III - Vírus

#Consultar Tabela no Documento Original#

- b) Na parte III, «Vírus», são introduzidas as seguintes alterações:
- a) São aditados e classificados os agentes a seguir indicados: i) Em *Arenaviridae* são aditados os vírus Guanarito e Sabia, ambos classificados no grupo 4, o vírus Flexal, classificado no grupo 3, e outros vírus complexos LCM-Lassa, classificados no grupo 2; ii) Em *Bunyaviridae* são aditados os vírus Bhanja e Germiston, ambos classificados no grupo 2, Belgrado (também conhecido por Dobrava) e Sin Nombre (anterior Muerto Canyon), ambos classificados no grupo 3; iii) Em *Flaviviridae* é aditado o vírus da hepatite G, classificado no grupo 3 (***), com a nota D; iv) Em *Herpesviridae* são aditados os vírus *Herpesvírus humano 7* e *Herpesvírus humano 8*, ambos classificados no grupo 2, o segundo com a nota D; v) Em «Vírus não classificados» é aditado o *Morbillivírus equino*, classificado no grupo 4;
- b) O grupo *Arenaviridae* é reorganizado do seguinte modo: i) Vírus do complexo LCM-Lassa (arenavírus do Velho Mundo): vírus de Lassa, classificado no grupo 4; vírus da coriomeningite linfocitária (estirpes neurotrópicas), classificado no grupo 3; vírus da coriomeningite linfocitária (outras estirpes), vírus Mopeia e outros vírus complexos LCM-Lassa, classificados no grupo 2; ii) Vírus do complexo do Tacaribe (arenavírus do Novo Mundo): vírus Guanarito, vírus Junin, vírus Sabia e vírus Machupo, classificados no grupo 4; vírus Flexal, classificado no grupo 3; iii) A formulação «Vírus Mopeia e outros vírus» e «vírus Tacaribe» é substituída por «Outros vírus do complexo Tacaribe», classificados no grupo 2;
- c) No grupo «Vírus não classificados», a formulação «vírus de hepatites transmitidas pelo sangue e ainda não identificados» é substituída por «vírus de hepatites ainda não identificados» e o «vírus da hepatite E» é transferido para o grupo *Caliciviridae*.

IV - Parasitas

#Consultar Tabela no Documento Original#

V - Fungos

#Consultar Tabela no Documento Original#

Na parte V, «Fungos», são aditados e classificados os agentes a seguir indicados:

- a) Candida tropicalis, Scedosporium apiospermum (Pseudallescheria boydii) e Scedosporium prolificans (inflatum), classificados no grupo 2;*
- b) Cladophialophora bantiana (anteriormente: Xylohypha bantiana, Cladosporium bantianum ou trichoides), classificado no grupo 3.*